

No Congresso, faltou quórum na primeira reunião da comissão do recesso

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

A falta de quórum para votação marcou o primeiro dia de reunião da Comissão Representativa do Congresso Nacional, criada pela Constituição para exercer funções legislativas e administrativas durante o recesso parlamentar. Por causa disso, ficou para hoje às 11 horas a votação de dois projetos de lei autorizando o Executivo a abrir créditos suplementares ao orçamento fiscal da União nos valores de Cr\$ 603 milhões e Cr\$ 28,5 bilhão.

A Comissão do Recesso, como é chamada, foi instalada ontem mesmo pelo presidente do Congresso, senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ). Não houve problema na sessão de instalação, já que o quórum exigido era de três senadores e seis deputados. Na sessão de votação, estavam em plenário quatro senadores, o número exigido para deliberação. Apenas sete deputados no entanto compareceram quando eram necessárias as presenças de, no mínimo, nove.

A Comissão Representativa do Congresso é integrada por 14 senadores e 32 deputados, sendo a metade de suplentes.

"Espero que amanhã (hoje) haja número", afirmou o senador Nélson Carneiro, ponderando que esse é um período de férias parlamentares e que a convocação foi feita no último dia 20, quando muitos deputados e senadores já estavam viajando. Na sessão convocada para a votação dos projetos, estavam em plenário os deputados Genivaldo Correia, Gidel Dantas, Walmir Campelo, Paes Landim, Osvaldo Almeida, Leomar Quintanilha e José Gomes. Os senadores presentes eram Nélson Carneiro, Pompeu de Souza, Mauro Benevides, Maurício Correia e Nabor Júnior.

Um dos projetos de resolução abre ao orçamento fiscal da União crédito suplementar de Cr\$ 603 milhões para atender a despesas decorrentes do processo de liquidação da Fundação Educar. O outro abre um crédito de Cr\$ 28,5 bilhões destinados a vários órgãos, tais como DNER, Denocs e Codevasf.